ENCAMINHAR AO
EXECUTIVO MUNICIPAL
32.ª SESSÃO
DATA 05/10/21
PRESIDENTE

Senhor Presidente:
Senhoras Vereadoras;
Senhores Vereadores.

INDICAÇÃO 3983

Através da Indicação nº2.150/2017, apresentei proposta ao Executivo Municipal, para que se elaborasse uma campanha orientando a população, com relação a compra de produtos de origem duvidosa.

Ao passar dos anos essa questão da venda de produtos de origem duvidosa só vem aumentando.

Temos que conscientizar a população da sua corresponsabilidade frente a aquisição de produtos, que podem estar à venda, por motivo de furto ou roubo, gerando assim a procedência duvidosa.

Se tais produtos são de origem duvidosa, isso retroalimenta a cadeia do crime, criando assim um círculo vicioso.

O que dizer então do roubo de fios de cobre, que acontece em muitas cidades do nosso país.

Esse tipo de furto não é novidade, mas com a crise enfrenta uma onda de incidência. Desde o ano passado o cobre mais que dobrou de preço, diante da valorização do dólar, somado à escassez no mercado e alta demanda.

Esses furtos prejudicam órgãos públicos, que oferecem serviços essenciais a população como hospitais, usafas e escolas.

"O valor pago pelo quilo aumentou mais de 100% nos recicladores e sucatas. Se antes esses locais da região pagavam em torno de 18 reais pelo quilo do material, agora ultrapassa os 40 [reais]", explica o delegado de Polícia Civil Luciano Dias Peringer, titular da Delegacia de Repressão aos Crimes contra o Patrimônio e Serviços Delegados do Departamento Estadual de Investigações Criminais (DRCP/DEIC).

Diante do exposto, INDICO a Exma. Sra. Prefeita Raquel Auxiliadora, Chini, que junto com as secretarias competentes, estude a possibilidade de se aumentar a fiscalização em comércios, que trabalham com a compra e venda de fios de cobre.

Praia Grande, 05 de Outubro de 2021
Sala Emancipador Oswaldo Toschi

Roberto Andrade e Silva
Betinho
Vereador